



Foragidos da Justiça são presos no Rio de Janeiro

Em ação conjunta entre a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) e a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (PCERJ) realizada nessa quarta-feira (22), um homem de 25 anos e uma mulher de 26, ambos foragidos da Justiça, foram presos.

A dupla estava escondida no Rio de Janeiro (RJ) e estava foragida desde o ano de 2018, por envolvimento em um homicídio ocorrido no dia 29 de agosto de 2018, no bairro Linhares, localizado no município de Juiz de Fora. Segundo apurado pela Delegacia Especializada de Homicídios em Juiz de Fora, a vítima foi morta por disparos de arma de fogo devido à dívida de drogas. O crime ocorreu com a participação de outros dois envolvidos, que já foram presos anteriormente.

A mulher foi condenada no dia 30 de novembro de 2018 a 21 anos de prisão por tráfico de drogas, associação para o tráfico e favorecimento real, além de já ter sido indiciada por porte de arma em 2016 e por participação em um homicídio ocorrido no dia 1º de outubro de 2014, no interior de uma UBS do bairro Santa Rita. Além disso, ela também possui envolvimento em outros inquéritos policiais que estão em andamento. “É considerada a principal foragida desta Delegacia Especializada”, destacou o Delegado Rodrigo Rolli, responsável pelas investigações, complementando que a ação realizada em outro estado também contou com a atuação de policiais civis do 4º Departamento e com a colaboração da Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos da Polícia Civil (Desarme) do Rio de Janeiro.

Segundo a autoridade policial, a Polícia Judiciária continuará trabalhando no fortalecimento da Segurança Pública. “A Delegacia Especializada de Homicídios gostaria de ressaltar que utilizará de todas as ferramentas ao seu alcance e esforços a fim de efetivar as prisões dos foragidos de inquéritos e processos criminais no que tange a homicídios com o intuito de demonstrar uma resposta efetiva perante a sociedade juiz-forana e demonstrar aos autores que não haverá impunidade”, ressaltou.

De acordo com o Delegado Regional de Juiz de Fora, Armando Avólio Neto, apesar da pandemia, a Polícia Civil segue atuante na região e continua atenta, intensificando o enfrentamento à criminalidade, principalmente nos casos de homicídios. Ele também ressaltou o alto índice de apuração desses crimes em Juiz de Fora, de quase 100%. “Além disso, demonstramos, mais uma vez, que a PCMG não tem divisas, sobretudo, com essa prisão de um dos suspeitos mais procurados da cidade em outro estado. Vamos continuar trabalhando para que mais autores sejam presos e julgados, na forma da lei, aumentando, cada vez mais, a sensação de segurança na cidade”, enfatizou.

Para o Chefe do 4º Departamento, Delegado-Geral Gustavo Adélio Lara Ferreira, o resultado dessa atuação integrada se deve ao engajamento das forças de segurança e à investigação qualificada. “Continuaremos combatendo incessantemente a criminalidade violenta, no município de Juiz de Fora e em outras cidades da Zona da Mata mineira, regiões que compõem o 4º Departamento de Polícia Civil. A PCMG não tem fronteiras e está no encalço de criminosos com o apoio investigativo, bem como dos órgãos jurisdicionais e do Ministério Público”, finalizou.